



## **Valorização e potencialidade das sementes crioulas sob a perspectiva do produtor: uma revisão bibliográfica**

*Valuation and potentiality of creol seeds from the producer's perspective: A Bibliographical Review*

PEREIRA, João Luiz Cristalino<sup>1</sup>; PEREIRA, Maria do Socorro Cristalino<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Universidade de Brasília UnB, 231177612@aluno.unb.br; <sup>2</sup> Instituto Federal de Brasília, maria.pereira8@estudante.ifb.edu.br;

### **RESUMO EXPANDIDO**

#### **Eixo Temático: Arte, Cultura, Comunicação Popular e Agroecologia**

**Resumo:** Este estudo aborda as sementes crioulas sob a perspectiva socioeconômica e cultural do produtor. As sementes crioulas são variedades tradicionais cultivadas e selecionadas pelos agricultores ao longo de gerações, adaptadas às condições locais de cultivo. A valorização dessas sementes contribui para a redução de custos de produção, autonomia do produtor, oferta de produtos diferenciados no mercado e preservação da diversidade genética e cultural. A utilização das sementes crioulas fortalece a identidade cultural dos agricultores e sua conexão com as tradições locais, além de promover práticas agrícolas sustentáveis. Dessa forma, a presente pesquisa busca compreender como as sementes crioulas contribuem para a valorização e autonomia do produtor, analisando os aspectos socioeconômicos e culturais envolvidos. A pesquisa se baseia em referências científicas e estudos de caso, que demonstram os benefícios econômicos, sociais e culturais do uso e conservação das sementes crioulas.

**Palavras-chave:** sementes crioulas; agricultura familiar; valorização; autonomia; diversidade genética; cultura.

#### **Contexto**

Este estudo teve início em março de 2021 no Projeto de Assentamento (PA) Castanheira, localizado em Flores de Goiás, com o propósito de realizar a preservação das sementes crioulas. O enfoque central desta pesquisa consistiu na inclusão das comunidades tradicionais, povos indígenas e agricultores familiares, bem como agricultores pertencentes a distintas comunidades e grupos tradicionais. A finalidade primordial deste projeto foi viabilizar a partilha de experiências e conhecimentos entre essas populações, trazendo como inspiração a história dos ancestrais de um dos autores da presente pesquisa.

Tendo em vista, a importância da troca de conhecimento para manutenção e aprimoramento das práticas agrícolas tradicionais, baseadas em técnicas agroecológicas e manejo sustentável da terra. A abordagem social, econômica e cultural na valorização das sementes crioulas é inerente à importância dos agricultores familiares e comunidades tradicionais como guardiões da agrobiodiversidade. Valorizar suas práticas e saberes é uma forma de fortalecer sua autonomia e resgatar o papel principal no desenvolvimento sustentável e manejo dos recursos naturais.



## Metodologia

A presente pesquisa adotou uma abordagem de revisão bibliográfica para explorar o tema da implementação do plantio de sementes crioulas, com foco nas perspectivas socioeconômicas e culturais do produtor. A revisão bibliográfica foi conduzida seguindo os seguintes passos: Identificação e seleção da literatura: Foi realizada uma busca sistemática em bases de dados acadêmicas, como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando palavras-chave relevantes, como "sementes crioulas", "agricultura familiar", "abordagem socioeconômica", "abordagem cultural" e termos relacionados. Além disso, foram consultados livros, relatórios técnicos e documentos governamentais pertinentes ao tema.

## História Inspiradora

A inspiração para a produção deste trabalho foi a história da comunidade quilombola do Quilombo Caldeirão, estes são ancestrais de João Luiz Cristalino, um dos autores do trabalho. Trata-se de uma história de resiliência, determinação e preservação das tradições africanas e indígenas, que foram transmitidas de geração em geração. No século XIX, por volta de 1870, João Luís e sua mãe Marta foram trazidos da África para Pernambuco e, posteriormente, trabalharam como escravos na fazenda Canto, no interior do Piauí, sob o domínio do Senhor Ludugero.

Posteriormente, João Luís e sua família, ao se estabelecerem na Barra da Itaueira, também desempenharam um papel crucial na produção e valorização das sementes crioulas, embora esse aspecto não tenha sido mencionado diretamente no texto. Ao cultivarem arroz, feijão, milho e mandioca como parte de suas atividades agrícolas, eles, sem dúvida, estavam preservando variedades tradicionais de sementes crioulas, transmitidas de geração para geração.

A comunidade do Quilombo Caldeirão, ao manter essa prática agrícola ao longo dos anos, contribuiu para a preservação da diversidade genética dessas sementes crioulas, muitas das quais são resistentes a condições locais específicas e desempenham um papel fundamental na segurança alimentar da região. A produção dessas sementes também fortaleceu os laços comunitários, pois frequentemente envolveu práticas agrícolas coletivas, nas quais a comunidade trabalhava em conjunto para plantar e colher seus alimentos.

Assim, a história da família Cristalino, juntamente com a comunidade do Quilombo Caldeirão, está intrinsecamente ligada à preservação das sementes crioulas, representando uma parte importante da herança cultural e da resistência desse grupo ao longo do tempo. Essa conexão com a agricultura tradicional e a valorização das sementes crioulas contribui para a manutenção da biodiversidade agrícola e para a sustentabilidade da comunidade.



## Revisão Bibliográfica - Sementes Crioulas

A adoção e o manejo das sementes crioulas pelos produtores agrícolas são influenciados por diversos fatores socioeconômicos, os quais podem afetar significativamente as decisões dos agricultores. Esses fatores são amplamente discutidos na literatura científica e fornecem um embasamento sólido para compreender a complexidade desse processo.

Um dos principais fatores é o custo e retorno financeiro associados às sementes crioulas. Estudos como o de De Boef, Thijssen e Groot (2019) têm enfatizado a importância de os agricultores avaliarem cuidadosamente os custos de aquisição das sementes e os retornos financeiros esperados. Além disso, a disponibilidade de insumos complementares, como fertilizantes e agroquímicos, também é considerada pelos agricultores na tomada de decisão (BRUSH, 2000).

As oportunidades de mercado desempenham um papel significativo na adoção das sementes crioulas. Da Silva, Carvalho e Peroni (2016) destacam a influência das perspectivas de comercialização dos produtos agrícolas oriundos das sementes crioulas na decisão dos agricultores. Maximizar os lucros e garantir a viabilidade econômica das atividades agrícolas são fatores importantes a serem considerados.

O acesso a informações e conhecimentos confiáveis sobre as sementes crioulas também é fundamental para os agricultores. Van Etten e de Haan (2011) salientam a importância dos sistemas de sementes dos agricultores e da troca de conhecimentos entre os produtores como facilitadores da adoção das sementes crioulas. A extensão rural, a capacitação técnica e a troca de experiências entre agricultores têm sido apontadas como estratégias eficazes para aumentar o conhecimento sobre as sementes crioulas.

Os aspectos culturais e identitários também influenciam a adoção e o manejo das sementes crioulas. A preservação da identidade cultural, a valorização dos conhecimentos tradicionais e o resgate de práticas agrícolas ancestrais são motivadores importantes para muitos produtores. Pautasso (2009) destaca a conexão com a história e a tradição local como fatores que fortalecem o sentimento de pertencimento e identidade das comunidades agrícolas, tornando as sementes crioulas uma escolha natural.

Estudos como o de Bellon et al. (2019) e Quiroz et al. (2020) mostram que, em comparação com as sementes comerciais, as sementes crioulas tendem a ser mais acessíveis financeiramente. Isso ocorre devido ao fato de que as sementes crioulas são muitas vezes produzidas pelos próprios agricultores, eliminando a necessidade de comprá-las de empresas fornecedoras. Dessa forma, os agricultores podem economizar



significativamente em custos de aquisição de sementes. Além disso, o uso de sementes crioulas pode levar a uma redução nos custos associados aos insumos agrícolas.

Pesquisas como as de Altieri e Toledo (2011) e Pautasso (2009) mostram que as sementes crioulas estão adaptadas às condições locais, o que pode reduzir a necessidade de aplicação de fertilizantes e pesticidas. Essa redução nos insumos pode resultar em economias consideráveis para os agricultores, contribuindo para a diminuição dos custos de produção.

Dessa forma, pode-se afirmar que a implementação do plantio de sementes crioulas tem um impacto positivo na segurança alimentar e na autonomia dos produtores agrícolas. A diversidade alimentar promovida pelas sementes crioulas contribui para uma dieta mais nutritiva e culturalmente relevante. Além disso, a resiliência dos sistemas alimentares é fortalecida, proporcionando estabilidade na produção de alimentos. A autonomia dos produtores é promovida, permitindo que tomem decisões informadas e mantenham o controle sobre suas próprias sementes. Esses efeitos positivos têm sido comprovados por estudos científicos.

### **Considerações Finais**

Ao fim deste trabalho, foi possível concluir que as sementes crioulas representam uma rica herança genética e cultural que desempenha um papel vital na agricultura sustentável e na conservação da biodiversidade agrícola. Seu potencial pode ser melhor aproveitado por meio do reconhecimento de seu valor, da promoção do conhecimento tradicional e da implementação de políticas que favoreçam sua preservação e uso responsável.

### **Referências Bibliográficas**

Brush, Stephen B. **Genes in the Field: On-Farm Conservation of Crop Diversity.** Lewis Publishers, 2000.

Carvalho, Ricardo Magela; da Silva, Danilo Lopes; Peroni, Nivaldo. **Farming strategies and farmers' perceptions of seed legislation: A case study on traditional maize cultivation in Brazil.** *Journal of Rural Studies*, 43, 90-98, 2016.

de Boef, Wijnandus S.; Thijssen, Marjolein H.; Groot, Jeroen C. J. **Assessing the socio-economic value of on-farm genetic diversity: A review of recent findings.** *Journal of Rural Studies*, 67, 57-70, 2019.

Feitosa, Silvio Santos et al. **Diagnóstico das técnicas de produção e armazenamento de sementes crioulas em assentamentos rurais de Aparecida, Paraíba, Brasil.**



Halley, Thiago; Klepka, Viviane; Crepalde, Rodrigo dos Santos; Sousa, Maria. **A integração de saberes por meio da temática das sementes crioulas na formação de professores de ciências para o campo.** Ensino, Saúde e Ambiente, 13(2), 2020.

Martins, Wagner Rodrigues; **Sementes crioulas: Autonomia, identidade e diversidade dos grupos camponeses em Orizona e Vianópolis - GO - 2017.**

Mello, Ubirajara Pereira; Rodrigues, Claudio C. C. **Sementes crioulas: Alternativa de diversificação de cultivos no assentamento cambuxim em São Borja-RS.**

Pautasso, Marco. **Geographical genetics and the conservation of forest trees. Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics.**11(3), 157-189.

Rodrigues, Cláudia Santos Pereira et al. **Criação de banco de sementes crioulas para valorização da biodiversidade e garantia da segurança alimentar das comunidades rurais do velho chico.** Resumos do II Simpósio de Agroecologia. Cadernos Macambira, v.1, n.2, 57-61, 2016.

Toledo, Alceu T; Machado, Cláudio T. **Agrobiodiversidade e Corredores Agroecológicos.** In: Agricultura e Meio Ambiente no Brasil.

Van Etten, Jacob; De Haan, Stef. **Introduction: The importance of farmers' seed systems for crop genetic diversity.** In: Farmers' Crop Varieties and Farmers' Rights: Challenges in Taxonomy and Law.